Páscoa de Jesus

Índice

Expediente

EDITOR CHEFE:
Pe. Sebastião N. Cintra
DIREÇÃO ESPIRITUAL:
Pe. Sebastião N. Cintra
COORDENAÇÃO:
Hélia Fraga
EDIÇÃO: Ana Clébia
CONSELHO EDITORIAL:
Pascom Loreto
FOTOS: Dennys Silva,
Geraldo Viana

e David Martins CAPA: Corredeira COMERCIAL: Bira e Badá DIAGRAMAÇÃO:

Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Gráfica Grafitto

Editorial	
Temas Bíblicos	4
Profissão de Fé	5
Espaço teológico	6
Loretando	
Entrevista Pastoral - Leigos de São Paulo	
Peregrinos e romeiros	. 10
O Jumento e os Ramos	
Dicas	. 14
Coluna Cultural	. 15
Bem Estar	. 16
Falando Francamente	. 18
Santa Perpétua e Santa Felicidade	. 19
Fé e Política	
Anote em sua Agenda	. 21
Loretinho	

Expediente Paroquial

MATRIZ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090 **Tel.:** 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração) secretaria@loreto.org.br (Secretaria) **Site:** www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Domingo.....das 8h às 19h

HORÁRIO DAS MISSAS

CONFISSÕES

 3ª a 6ª
 de 9 às 11h e de 15às 17h

 3ª a 6ª
 de 20h às 22h

 Sábado
 de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes Atendimento domiciliar e hospitalar. Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DA PENNA:

INS

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521 Dom......8h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia

SÃO IOSÉ (CARMELO)

one jost (chiam	LLO)
Rua Timboaçu, 421 Freguesia - T	el: 3392-0408
Seg. a Sábado	7h30
Domingo	9h

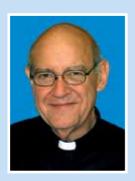
SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia Tel: 3094-4139

3ª feira	17:30hs
4ª a 6ª feira:	06:30hs
Exceto a 1ª sexta	18:00hs
E última 4ª quarta do mês	(Missa de
Cura)	
Sábados	
Domingos	16:00 hs

88

Editorial



Pe. Sebastião Noronha Cintra*

Momentos de celebração

Querido paroquiano, prezado leitor.

350+5. Este é o *aniversário* que alegremente celebramos este mês. Este ano de 2016 tomamos a resolução de assumir a missão de ser SANTUÁRIO. A proposta de ter o Santuário aberto todo dia 10 de cada mês se deve à consciência de sermos lugares especiais de encontro com Deus, aonde se vai para rezar, ouvir a Palavra, buscar a *Reconciliação* e, em especial, encontrar a Mãe em sua casa. (Missão dos Santuários) Neste Ano Santo da Misericórdia, mesmo não sendo meta das peregrinações da Porta Santa, a vocação de ser Santuário, nos chama a viver intensamente e de modo contínuo essa experiência de encontrar-se com o Pai Misericordioso, especialmente no sacramento da Reconciliação. Por isso introduzimos a Hora da Misericórdia na programação do Santuário Aberto. A adoração Eucarística, iluminada pela meditação da Palavra, será mais uma ocasião

A proposta de ter o Santuário aberto todo dia 10 de cada mês se deve à consciência de sermos lugares especiais de encontro com Deus de nos aproximarmos de Jesus Hóstia, também fora da Celebração da Missa e da Comunhão.

A Campanha da Fraternidade, com seu apelo para nossa responsabilidade com a Casa Comum, deverá deixar uma marca na comunidade. Vamos plantar algumas árvores que fiquem marcando o nosso compromisso de embele-

zar o mundo, melhorar o ar que respiramos, cuidar da água, do esgoto e do lixo. Cantamos no hino da CF: "Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! Eu sonho o verde, o ar, a água pura."

A Entrevista Pastoral encontra este mês os *Leigos de São Paulo*. Era uma primitiva experiência de Pastoral Familiar, inédita na Igreja na época de Santo Antonio Maria Zaccaria, que foi retomada em alguns ambientes dos Barnabitas e Angélicas do mundo de hoje. A espiritualidade Zaccariana e a inserção no ambiente da paróquia, dos locais de trabalho e da família são características desse grupo. Você pode participar dele. Venha conhecer.

Celebrar a Páscoa é celebrar a alegria. Depois da dor da paixão e da morte, todo cristão se alegra porque o Senhor ressuscitou. Por isso, mesmo diante de muita dor e sofrimento, quero convidar a todos para celebrar a alegria da vida que vence a morte. Alegrai-vos porque o Senhor ressuscitou. Aleluia!

Essa é a palavra de incentivo que deverá pairar sobre nossa paróquia diante do peso da sentença que cai sobre nós para pagar a dívida imposta pela justiça mesmo sem nenhuma culpa. A paróquia unida encontre meios para carregar essa cruz com muitos Cirineus a ajudar e muitas Verônicas a consolar ativamente nessas estações de dor.

Nossa Senhora de Loreto, Mãe a quem fomos confiados por Jesus na cruz, rogai por nós.



Carta aos Hebreus (7) A verdadeira Fé



comentariosbiblicospadrefernandocapra.blogspot.com.br

ebreus 11 se abre com uma definição da fé que terá o seu comentário nas figuras que serão citadas. Estamos diante de uma forma de vida sugerida pela reflexão apostólica. O mundo não tem essa concepção (v.7). Preocupa-se com a conquista de bens que respondem às exigências da vida que conduzimos na terra: das cidades (Caim); das artes (Jubel), das indústrias (Tubalcaim), dos prazeres (Noema), do poder (Lamec). A fé, pelo contrário, se preocupa com aquilo que Deus revela e que deve ser conquistado com o exercício das virtudes que o Espírito promove, a partir do culto àquele que nos revela ser o Criador e da sua procura. Isto nos é ensinado pelas figuras de Abel e Enoc. Morrer injustiçado por causa de atos que agradam a Deus significa superar a morte por parte de quem está em comunhão com Deus. O sangue de Abel fala até o tempo presente. Garante--nos que, no homem de Deus, há um testemunho que não se esvai com a morte física. O justo alcança a recompensa do Deus que procurou na terra. O mesmo nos é ensinado por Enoc do qual até se canta que foi raptado ao céu para não conhecer a morte. Ele é da descendência dos patriarcas que invocavam o nome de Iahweh. Com palavras de exaltação é proclamada a sua fé e a recompensa por parte de Deus, porque o procurou. Noé, o justo que encontra graça diante dos olhos de Deus, prova ser digno da predileção de Deus, porque crê. Nele podemos apreciar quais benefícios traz a fé, uma vez que por ele a humanidade foi salva, e qual a efetiva recompensa que Deus concede ao homem de fé: a vida para si e para a sua família. Quando pensamos que era figura de Cristo, podemos, ainda mais, avaliar os benefícios da fé. Jesus, na fé, acreditou que o Pai podia salvá-lo da morte. Superada a tentação, seu espírito se abriu a uma esperança que lhe dava, antecipadamente, a posse dos bens futuros e a certeza deles. O Espírito nele dava testemunho e a sua morte foi uma ação de graças até entrar na Glória.

A fé promovida por uma vivência consagrada à procura de Deus, a fim de servi-lo, que chega à certeza de uma recompensa para quem o serve com fidelidade, é o valor que as Escrituras nos ensinam.

Para explicar como devemos viver a fé e nela perseverar, o Autor nos diz que devemos procurar o Deus da história. Chegamos então a entender que «o mundo foi organizado pela Palavra de Deus... Não tem sua origem em coisas manifestas» (v.3). A fé provoca em nós «um bom testemunho» (v. 39), quando vivida na perseverança, nas tribulações: « uma posse

antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se vêem» (v.1). A intricada definição inicial acaba explicitada pela apresentação da fé de homens santos. Abraão e Moisés são os tipos que mais esclarecem o seu conceito. Animados por uma confiança inabalável no Deus que lhes aparecera, superam todas as provações. Com isso a sua adesão incondicional se torna sempre mais inabalável. Paulo explica que, quando a justificação que ela vai promovendo, enquanto superamos as provações, transborda em manifestações de amor a Deus, é coroada por uma esperança que nunca vacilará (Rm 5,5). A fé, então, significa possuir a verdade, na expectativa que seja revelada. Os ancestrais dos hebreus revelaram sua fé no seu Deus, que neles se agradou, pelo testemunho que deram da mesma (v. 2). O primeiro testemunho da sua fé foi acerca do seu Deus, que professaram criador de tudo (v. 3). Abel, que é o tipo da descendência que Deus suscita, teve o seu sacrifício aceito a preferência do de Caim, a descendência rebelde. O sangue dele ainda a proclama (v. 4). 11,8 Abraão, Isaac e Jacó são os tipos que nos mostram o sentido da nossa esperança. Foram chamados para possuir a terra. A sua esperança, contudo era orientada a uma pátria que a terra simbolizava. Na sua fé a viram de longe. "É por isso que Deus não se envergonha de ser chamado o seu Deus. Pois, de fato, preparou-lhes uma cidade" (v.16). O sacrifício de Isaac leva à perfeição a fé de Abraão. Sabe que o seu Deus, que já lhe deu uma descendência, contra toda esperança, é capaz de lha dar de novo ressuscitada (v.17). Foi segundo essa fé que viveram Isaac e Jacó (v. 20). 11,23 Moisés repete na sua vida a atitude de Abraão. É figura de Jesus. Prefere a tribulação do seu povo, "olhos fixos na recompensa". Ele considerou a humilhação, à semelhança de Cristo, condição de uma riqueza melhor. A fé o tornou destemido "como se visse o Invisível". Na fé, celebrou a páscoa, marcou as casas dos hebreus com o sangue, atravessou o Mar Vermelho. 11,30 A história de Israel é toda ela uma ilustração do que pode a fé, pela qual cremos no Criador e na recompensa que nos dará: muralhas de Jericó, juízes, reis e profetas. Outros, embora mortos, chegaram a uma ressurreição melhor. Os que sofreram hostilizados pelo mundo provaram que o mundo não era digno deles (11,35). Mereceram, pela perseverança, ter em si o testemunho da promessa, embora não vissem a sua realização (11,39). 11,40 Deus estabeleceu que lá chegassem conosco, tendo-nos destinado para algo melhor. É a abertura da exortação de Hb 12.



Jane do Térsio



A Igreja – Povo de Deus, Corpo de Cristo, Templo do Espírito Santo

2ª parte: A Igreja - Corpo de Cristo A Igreja é comunhão com Jesus

Em diversas passagens dos Evangelhos vemos que Jesus associando-se a seus discípulos lhes revelou o Mistério do Reino, convidou-os a participarem de suas alegrias e sofrimentos. Especialmente no Evangelho de João, Ele diz: "Permanecei em mim, como eu em vós... Eu sou a videira, e vós os ramos (Jo 15,4-5). E continua em Jo 6,56 " quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele".

Pelo sacramento do Batismo e Eucaristia surge uma indissolúvel ligação entre Jesus Cristo e os cristãos. A ligação é tão forte que ela O une a nós como uma "cabeça" aos membros de um "corpo" humano

Após a Ressurreição, quando volta ao Pai, envia o Espírito Santo (Jo 20,22) que "ficará com eles até o fim dos tempos" (Cf, Mt 28,20). Assim por meio do Espírito Santo a união entre Jesus e o povo, a Igreja torna-se mais intensa, mais íntima, não somente congregada em torno dele, é unificada nele, isto é, no seu Corpo.

Temos três aspectos da Igreja-Corpo de Cristo: a unidade de todos os membros entre si por sua união com Cristo; Cristo Cabeça do Corpo; a Igreja, Esposa de Cristo.

Um só Corpo

Tendo nos tornado membros do Corpo de Cristo e crendo em sua Palavra ficamos estreitamente unidos a Cristo. Pelo Batismo somos unidos à Sua Morte e Ressurreição (Cf. Rm 6,4-5; 1 Cor 12,13) e pela Eucaristia participamos realmente do Corpo de Cristo, somos elevados à comunhão com ele e entre nós" (LG7).

A unidade dos corpos se realiza na diversidade de membros e de funções, citando a L G 7 "Na edificação do corpo de Cristo, há diversidade de membros e de funções. Um só é o Espírito que distribui dons variados para o bem da Igreja segundo suas riquezas e as necessidades dos ministérios. É graças à unidade do Corpo Místico que a caridade é estimulada entre seus membros. Ainda a LG 7 " Por isso, se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; ou, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele". Paulo

em Gl 3,27-28 ressalta que não há diferença entre os seres humanos: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Cristo Jesus ".

Deste Corpo, Cristo é a Cabeça

Cristo "é a Cabeça do Corpo que é a Igreja... ele tem em tudo a primazia" (Cl 1,18), principalmente sobra Igreja. Ele nos une à sua Páscoa. ... associamo-nos a suas dores, padecendo com ele, sejamos com ele também glorificados (Cf. L G 7).

Cristo ordena em seu Corpo, a Igreja, os dons e serviços de tal modo que os seus membros se ajudam mutuamente no Caminho da Salvação.

Podemos afirmar que a Igreja vive dele, nele e por ele. Ele vive com ela e nela.

Com a palavra alguns santos:

Santo Agostinho nos fala de Cristo e a Igreja, portanto do "Cristo Total". São Gregório Magno "Nosso Redentor mostrou-se como uma só pessoa coma santa Igreja, que ele assumiu". E Santo Tomás de Aquino "Cabeça e membros são como uma só pessoa mística".

A Igreja é a Esposa de Cristo

No Antigo Testamento vários profetas já falavam dessa imagem de Esposo (Deus) esposa (o povo de Israel). No Novo Testamento o próprio Jesus se identifica como o "Noivo" (Mc 2,19) que amou a Igreja, unindo-a a si com uma aliança eterna. Ele a amou e entregou-se por ela. Purificando-a com seu sangue. Fez dela a Mãe fecunda de todos os Filhos de Deus. Ela é a Esposa imaculada do Cordeiro imaculado (Cf. Ap 22,17; Ef 1,4.5.27).

Quando falamos "Corpo" se torna evidente a unidade da "cabeça" como os membros. Quando usamos o termo "esposa" ressaltamos a distinção dos dois numa relação pessoal. Santo Agostinho, partindo de Ef 5,31-32 "Serão dois em uma só carne. Eis um grande mistério refiro-me a Cristo e à Igreja" e Mt 19,6" Já não são dois, mas uma só carne". Ensina que há de fato duas pessoas diferentes, e todavia elas constituem uma só coisa no amplexo conjugal. Na qualidade de Cabeça ele se diz "Esposo", na qualidade de Corpo se diz "Esposa".

Michele Amaral - Bacharel em Teologia - PUC-Rio

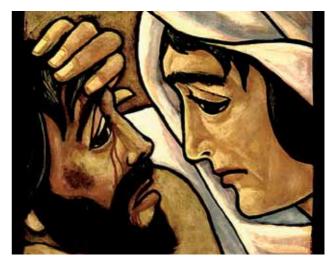
Maria, da dor à alegria pascal

resse mês iremos celebrar o Tríduo Pascal, que nos prepara para a festa mais importante da vida cristã; sim a mais importante, pois como nos lembra S. Paulo nas Cartas aos Coríntios "E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé" (1Cor 15,14). Diante disso venho convidalos a pensar um pouco sobre a figura de uma mãe, que viu o sofrimento do seu filho e o acompanhou no caminho doloroso que o levou a morte. Essa mulher é Maria.

Iniciamos essa reflexão imaginando a alegria dela, no começo, ao ver o seu filho pregando a Boa Nova do Reino de Deus, curando os doentes, acolhendo os marginalizados, partilhando a mesa com os pobres e os pecadores. Ela sempre esteve de alguma forma presente, de maneira discreta o acompanha em tudo, aprendendo e guardando tudo em seu coração.

Com o passar do tempo, algumas pessoas começam a se incomodar com as palavras e com as ações de Jesus. Essa alegria começa a ser abalada, pois ela sabia as consequências de ter conflitos com as autoridades religiosas e políticas de seu tempo: os escribas e fariseus, na Galileia; o conselho do Sinédrio e Pilatos, em Jerusalém. Mesmo assim, ela manteve a esperança, pois seu filho só estava pregando a esperança. Que mal poderia haver nisso? Cada momento que se passava ela se lembrava das palavras de Simeão: "Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma" (Lc 2,34-35).

Sempre em silêncio, refletindo sobre o que estaria por vir, até que certo dia a 'espada' transpassa o seu coração.



Ela vê o seu filho tão amado experimentando tanto sofrimento, vendo aquele homem que ela carregou em seu ventre sendo condenado à morte, sentindo a dor do desprezo daqueles a quem levou uma palavra de conforto, e estando em completa solidão. E o seu sofrimento não acaba, como já não bastasse a tortura horrenda que Jesus estava vivenciando, ele estava sendo condenado a morte, não uma morte qualquer, mas a morte mais vergonhosa que poderia se imaginar em sua época, uma morte só destinada aos maiores bandidos e inimigos do Império Romano. Como o seu menino, que só lhe enchia de alegria, só tinha palavras de amor e de esperança, poderia passar por aquilo?

Ela se sentiu incapaz, presenciava o sofrimento do seu filho e não podia fazer nada, se sentia impotente diante daquela situação, a única coisa que poderia fazer era acompanhá-lo no caminho doloroso que o esperava. Como ela queria acalentá-lo, ouso dizer, como queria,





como muitas mães fazem quando o filho se machuca, pegá-lo no colo, abraçá-lo, beijá-lo e dizer que "passou", mas não podia fazer nada disso, apenas respirou, levantou e seguiu... Mostrando para o seu pequeno menino que ela estava ali e sempre estaria ao seu lado em qualquer situação.

Com um pequeno grupo, de pessoas, ela o seguiu, mostrando-se forte mesmo no momento de tanta dor. Foi até o fim, mantendo-se de pé, pois isso mostrava a sua persistência, obstinação e adesão a Boa Nova que seu filho tanto pregou. E ao final, estava lá firme, ao pé da cruz, com Madalena e o discípulo amado. Seu gesto silencioso dizia: 'Eu estou aqui, meu filho, apesar de todo o fracasso, eu acredito em você e na causa'.

Após a sua morte, desolada, ela segura o corpo inerte do seu filho, ainda sem entender como alguém poderia ser capaz de causar tanto sofrimento a um ser humano. Ela o segura em seu colo, o abraça e se coloca em silencio, não havia o que dizer, pois a morte é silêncio. Junto com os discípulos fica meditando sobre tudo o que havia acontecido e se perguntando o que fariam, pois o Mestre, o filho, havia morrido, experimentava o amargo sabor que a angústia da morte nos traz. Tudo havia acabado!

Após se passarem três dias, esse sentimento de amargo dá espaço a um filete de esperança: não encontraram o corpo de seu Filho. Ela que antes estava de luto e sofrendo pelo seu filho se enche de alegria, a mesma alegria que sentiu ao receber o anuncio de que seria a mãe do Filho de Deus. E o sofrimento passou, pois seu filho estava vivo!!!! Diante disso se lembraram o que Jesus havia dito: "Vocês vão gemer e se lamentar (..), ficarão angustiados. Mas esta angústia se transformará em alegria. Quando uma mulher dá à luz, fica tão alegre que até esquece das dores de parto" (Jo 16,20-21). E assim aconteceu. Quando eles viram Jesus ressuscitado, foram tomados de uma grande alegria e ninguém conseguiu tirar deles (cf. Jo 16,22).

Nessa Páscoa oremos e peçamos a Deus a perseverança de Maria, para que mesmo no sofrimento possamos permanecer firmes, com a certeza da Ressurreição. Maria é nossa companheira na dor e na alegria, nas situações de morte e de ressurreição, no fracasso e na vitória. Ela nos mostra diante de sua atitude que o cristão nunca deve perder a esperança, e sempre se manter perseverante mesmo que a situação nos mostre o contrário.











Naquela casa

em amigos do Loreto, se tem uma coisa nessa vida que eu tenho certeza é que tudo tem um começo, meio e fim. Nada do que temos nessa vida é eterno, mesmo que durem muitos anos em nossas vidas. Nossa comunidade é repleta de "templos" familiares que abrem suas portas aos grupos de jovens, grupos de oração e tantos outros de grande valia espiritual e social, são pais e tios que recebem de braços abertos os amigos dos seus filhos, amigos dos amigos dos filhos e assim por diante. No início do grupo "A ComuniJovem" nós

tivemos a graça de ser bem recebidos numa certa casa que foi nosso quintal por muitos anos, crescemos e evoluímos como pessoa, nos tornamos adultos sadios, namoramos sob as bênçãos e olhares dos ocupantes desta casa. Estou falando da casa do Hamilton e Berenice, pais do Alexandre e a Marise. Nesta casa foram celebrados noivados, despedidas de solteiro, almoço de batismo, festas de natal e tantas outras comemorações, no seio desta casa fomos cobertos de amor e carinho e com o tempo virou a casa da Berê, o endereço oficial da Turma da Berê.

O tempo passou, crescemos e envelhecemos. Nossos filhos já não nos permitiam ficar tanto tempo juntos, mas a união continuava, mesmo não acontecendo tantos eventos naquela casa. Despedimos-nos do Hamilton, falecido no final dos anos 90. Vascaíno doente, anti petista radical e uma pessoa gente boa pra caramba, se deixasse virava a noite discutindo política ou futebol, em seguida o Alexandre seguiu carreira solo na vida, mudou-se para o exterior e formou uma nova família. Naquela casa ficaram a Marise e a Berê, já debilitada pelas doenças da velhice, nos deixou em 2014. Deixou também todo o seu conhecimento religioso,



Saudosa Berê, falecida em 2014

todo o seu amor pelas pessoas que naquela casa circulavam. Dançarina de mão cheia riscava o salão nos bailes da terceira idade, carregou no colo todos os filhos dos filhos da Turma da Berê. Deixou um legado de gratidão e vida bem vivida. Por fim, ficou naquela casa a Marise Ribeiro, professora de química, devota e batalhadora, que nos deixou em fevereiro de 2015. Uma partida rápida sob as bênçãos de Deus Pai que a poupou de grandes sofrimentos provenientes da diabetes, foi em paz assim como foi sua vida. Restou-nos aquela casa.

Naquela casa nossos sonhos foram sonhados e realizados. Naque-

la casa conhecemos o sentido exato da palavra acolhimento. Naquela casa tomei o meu primeiro porre de amor, comemorei os batizados dos meus filhos e sobrinhos, vi papai Noel e coelhinho da páscoa chegarem de forma triunfal, emocionando as crianças. Naquela casa comemoramos aniversários da Turma da Berê com gincanas e prêmios. Recebemos visitas e fizemos muitas, muitas novenas de páscoa e de natal. Naquela casa, onde fomos recebidos de braços abertos, realizamos nossos maiores sonhos e fomos para lá comemorar. Naquela casa nossa juventude foi muito bem vivida. Hoje ela terá o seu destino de casa e será habitada por outra família, mas nunca deixará de ser a casa da Berê, o endereço oficial da Turma da Berê. Que Deus abençoe nossas famílias, que Deus abençoe as casas das nossas famílias. Santuários naturais, casas de Deus.

P.S. Dia 19 de maio é o aniversário dA ComuniJovem, são 42 anos de vida no coração de cada um de nós.

P.S do P.S. Vamos comemorar nosso aniversário com missa solene no dia 21 de maio, sábado, 18;30h, logo depois faremos uma comemoração social no salão Zaccaria, com a benção do Pe. Sebastião.

Leigos de São Paulo

uitas pessoas já ouviram falar, mas poucas sabem que no Loreto há um grupo ativo dos Leigos de São Paulo. Também muita gente não faz ideia do que vem a ser o grupo, suas atividades, formação etc.

Baseados nessas interrogações, procuramos conversar com o Padre Luiz Antônio, que é responsável pelo grupo na nossa paróquia e descobrimos um belo trabalho e uma espiritualidade tão harmoniosa quanto cativante. Vale conferir.

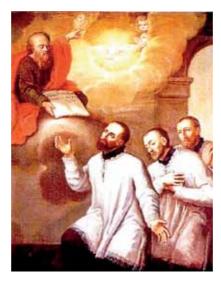
Quem são os Leigos de São Paulo?

Quando Santo Antônio Maria Zaccaria iniciou sua obra da renovação do fervor cristão na metade do século XVI, ele criou uma congregação de clérigos, os Barnabitas; também de religiosas, as Angélicas de São Paulo e criou também os casais de São Paulo, que era uma experiência de pastoral familiar para aquela época, uma coisa inédita. Então os Leigos de São Paulo, atualmente, querem reviver aquele ideal de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Não é uma ordem terceira, mas é um grupo que estaria mais próximo de Barnabitas e de Angélicas, partilhando da mesma espiritualidade, do mesmo carisma, que é justamente essa renovação do fervor cristão. Claro que devido à época que vivemos não pode ser como na época de SAMZ, mas o fundamental é isso, leigos das nossas comunidades paroquiais, colégios e outros tipos de casa, que partilham conosco da nossa vida, da nossa espiritualidade e do nosso carisma.

Onde e como eles surgiram?

Historicamente eles surgiram na



primeira metade do século XVI. Agora no século XXI esse ideal de SAMZ foi recomeçado a partir da Itália, mas não tem sido uma experiência bem sucedida do ponto de vista institucional, algo assim um pouco fraco, talvez porque tenha nascido com regras bem determinadas, quando talvez seja melhor iniciar com as pessoas e a partir delas as regras se fazem.

Qual o carisma / vocação dos Leigos de São Paulo?

O carisma dos Leigos de São Paulo, é exatamente, aonde quer que estejam, quer residam em áreas onde há as nossas comunidades, quer não, estando ligados a nós, estando ligados ao carisma da renovação do fervor cristão, é encontrar em todos os ambientes, nas paróquias, nas escolas, nos locais de trabalho, enfim, em toda a parte, essa oportunidade de renovar esse fervor cristão que é um carisma bastante vasto, bastante amplo, que oferece inúmeras possiblidades de ação e de caminhada. Renovar o fervor cristão

é como dizia SAMZ, é levar a todas as partes o espírito vivo e que da vida a tudo.

Qualquer um pode participar desse movimento?

Inicialmente SAMZ criando esse grupo como um terceiro colégio, quase que como uma terceira congregação, ele limitou aos casais. Quando ressurgiu no século passado, também começou com casais, mas na verdade hoje, qualquer fiel cristão ligado a nós, Barnabitas e Angélicas pode participar desse grupo, seja qual for a idade. Aqui no Loreto, por exemplo, são casais que participam de várias pastorais, de várias atividades, que são do ECC, da pastoral Familiar, do Batismo e assim por diante. São pessoas que se reúnem mensalmente para refletir sobre os escritos e a espiritualidade de SAMZ.

No passado, quando estava em Belo Horizonte, tínhamos dois grupos, um de profissionais liberais, ligados ao nosso colégio e outros de trabalhadores ligados a nossa paróquia. Todos os dois grupos tinham essa característica de refletir sobre a espiritualidade, sobre os escritos de SAMZ sem ter regras fixas, porque, pelo menos eu, acredito que é melhor não ficar rigidamente presos a uma estrutura, pois até o próprio SAMZ queria que as estruturas ocupassem um espaço mínimo na vida das pessoas, elas são necessárias, mas elas não podem fechar as possiblidades das pessoas progredirem, crescerem. Como dizia ele, crescer sempre, buscando coisas cada vez mais perfeitas.

> Entrevista: Thiago Santos Pascom Loreto



ara encontrar com Deus, ir à igreja parece suficiente. Na verdade, é. No entanto, o cristão, em muitos casos, encontra com Cristo a partir de uma experiência de imersão, na qual permite que Deus penetre em seu coração e comece a fazer sua obra.

Como era costume, na história antiga, 'O povo de Deus, no deserto andava' e assim segue até os dias de hoje, nas quais a fé e a religiosidade são fortalecidas e ratificadas pelas entregas e, dentre elas, podemos incluir peregrinações e romarias, que apesar de serem sinônimos, possuem na prática, significados diferentes.

Quando pensamos em romaria nos remetemos a uma tradição popular, normalmente destinada a pedidos de graças, ao pagamento de promessas, ou ainda como uma forma dos romeiros homenagearem os santos de suas devoções, nos seus respectivos dias de guarda. Algo realmente do povo, que envolve sacrifício e entrega, como as feitas pelos romeiros que se deslocam a pé pelas estradas do Brasil rumo à Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém ou Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.

As romarias têm essa pegada popular que demonstra a beleza da fé a partir da entrega e abstração de tudo, por um determinado período para seguir junto com Deus rumo a um propósito, normalmente de

agradecimento, que despertam no cristão o desejo de continuar apesar do cansaço e da vida corrida dos dias de hoje. Toda essa motivação permite ao romeiro uma experiência única de confiança em Deus e, também, de autoconhecimento, exatamente com diz uma conhecida música: 'Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada, Segura na mão de Deus e vai'.

Dalva Santos é paraense e contou que todos os anos faz a romaria de Nossa Senhora de Nazaré, que segue da Basílica até o município de Ananindeua, cerca de 50 km de caminhada - "Eu agradeço muito a Nossa Senhora, foi através dela que eu consegui construir a minha casa e por isso faço todo o círio de Nazaré, todos os anos. É só benção" -, afirmou. Questionada sobre o cansaço e a idade já avançada ela disse que chegou até aos 68 anos por intercessão de Nossa Senhora. Simples assim, assim são os romeiros. Fervorosos, obstinados e corajosos.

Já quando falamos em peregrinação, pensamos em dois contextos: Envio e Conhecimento e Experimentação e Missão. O peregrino vai a um lugar santo em busca de conhecer os locais onde milagres aconteceram, onde Jesus pregou, onde santos viveram. Ele busca conhecimento, formação a partir de uma experiência pessoal que vai ter a oportunidade de vivenciar

nesses locais. No entanto aquele que sair de uma peregrinação sem uma missão, na verdade não peregrinou. A missão será sempre o resultado do envio, dessa experiência vivida.

As peregrinações mobilizam também pessoas para grandes eventos, que resultam em um testemunho de fé e desprendimento por parte dos que participam. Como exemplo, temos as Jornadas Eucarísticas, das Famílias e Juventude, entre outras. A JMJ, como um exemplo mais próximo de nós, atraiu para o Rio de Janeiro milhares de peregrinos, que vieram de diversas partes do mundo para nossa cidade, nossa paróquia e mesmo nossas casas. Eles viveram uma experiência de Fé com o Papa Francisco e com toda a igreja Católica. Após a Jornada, todos foram enviados com a missão de fazer discípulos entre todas as nações.

Também nossa paróquia, assim como outras, costuma fazer peregrinações para Terra Santa, locais Marianos, Santuário de Aparecida, entre outros. É muito bom e normal querermos conhecer com certo conforto e estrutura esses locais santos, desde que guardado o cuidado para não viver apenas uma viagem de turismo religioso, categoria que tem atraído milhares de pessoas. Muitas viajam apenas pelo espetáculo de contemplar e registrar, esquecendo o real sentido da peregrinação.

O turismo religioso deve ser um facilitador para os cristãos em termos de estrutura e não o centro. O objetivo não deve ser só o de conhecer e fazer selfies, é preciso se permitir ter um encontro com Cristo nos lugares santos onde ele também se faz presente.

Ana Clébia foi a Fátima em Portugal, e conta que o local estava relativamente vazio, pois era dia de semana. Não entrou pelos portões habituais, usados pelos peregrinos, mas por um jardim imenso, repleto de oliveiras. Quando caminhava, num frio pavoroso para nossos padrões, em direção ao Santuário, sentia o coração acelerado e a expectativa pelo o que ia encontrar quase a fazia correr. Disse que nunca viveu nada parecido com aquele dia. – "Eu "ouvi" um silêncio



impressionante, mesmo com outras pessoas rezando a minha volta. Foi uma experiência extraordinária de encontro entre eu e o Cristo, na casa da mãe. Não tirei uma foto. Apenas aproveitei aquela paz que nunca tinha vivido antes. Cada lágrima que derramei naquele solo santo, lavou por inteiro meu coração, minha alma. É claro, que não saí de lá do mesmo jeito que entrei. Voltei revigorada e com o firme propósito de resgatar a minha religiosidade e compromissos com a evangelização", contou.

Tanto a peregrinação como a romaria são provas de que a fé é a mola propulsora, tanto para instigar os fiéis à doação e novas experiências com Cristo, como para se permitir experimentar o que Deus reservou para cada um. Cada momento dedicado a Deus é único, não apenas pela entrega em si, mas pelo estado de espírito em que se vive cada doação. Por isso, cada peregrinação / romaria acontece em momentos exclusivos e enriquecedores nossos com Cristo.

Philipe Rabelo Pascom Loreto







GERIATRIA

ORTOMOLECULAR DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR

O Jumento e os Ramos

São Lucas escreveu:

"Chegando perto de Betfagé e de Betânia, junto do monte chamado das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide a essa aldeia que está defronte de vós. Entrando nela, achareis um jumentinho atado, em que nunca montou pessoa alguma; desprendei-o e trazei-mo. Se alguém vos perguntar por que o soltais, responder-lhe-eis assim: O Senhor precisa dele. Partiram os dois discípulos e acharam tudo como Jesus tinha dito. (19,29-31).

om essa narrativa abrimos à Semana que é Santa. Trazemos à memória, a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, poucos dias antes de sofrer a Paixão, Morte e Ressurreição. Este domingo é chamado Domingo de Ramos, porque o povo cortou ramos de árvores, ramagens e folhas de palmeiras para cobrir o chão onde Jesus passava montado no burrico. Com folhas de palmeiras nas mãos, o povo o aclamava "Rei dos Judeus", "Hosana ao Filho de Davi", "Salve o Messias". Dessa forma, nosso Senhor, entrou triunfante em Jerusalém deixando os sacerdotes e mestres da lei com inveja, desconfiança e medo de perder o poder. Começa assim, uma trama para condenar Jesus à morte.

Aquele que é o Verbo se fez homem. Nasceu em um estábulo e escolheu um jumentinho para sua última viagem a Jerusalém. Não



um cavalo, que era usado pelos soldados, pelos ricos, mas um jumento, que era usado pelo povo. A coerência de Jesus, nos mostra com clareza a sua total obediência aos planos de Deus. Jesus vem salvar

aquele que estava perdido: Cura o leproso, o cego, a mulher hemorrágica. Retribui com o perdão a ofensa e o ódio dos inimigos.

Enquanto Ele vem montado no jumento, cá estamos nós, até hoje, balançando os ramos. Observamos nosso Rei e Senhor, despido de vaidades, mas do mesmo modo que nossos irmãozinhos do passado, nós também não compreendemos a lógica de Deus. Acenamos para aquele que pode nos curar, esperamos um salvador que nos liberte da opressão, pedimos benefícios em nosso favor, esperamos recompensas pelo nosso trabalho. Ele insistentemente nos fala do reino onde prevalece a solidariedade, o respeito à criação, o amor ao próximo, o perdão, mas nós não entendemos. Ficamos aguardando que esse reino nos seja dado, que apareça das

Constatamos que a Boa Nova,





continua novíssima. Jesus caminhou para o calvário por três anos e não só naquela semana de abril, já que durante toda a sua vida pública nos apontou o caminho do amor que resulta em serviço em favor de uma vida justa para todos, onde todos são iguais, com direitos e deveres iguais. Todos somos filhos amados de Deus e todos estamos sujeitos a sua misericórdia. Com isso o reino deve ser uma construção diária. Todos os dias temos que nos preocupar com a vida que vivemos e nosso papel dentro dela. O reino de Deus não é desse mundo, de fato, mas começa aqui. Ele nos deu o dom da vida! Quer exemplo de algo mais perfeito do que a vida? Do que o ecossistema do qual fazemos parte? Enquanto não entendermos que cada um de nós faz parte desse grande projeto de Deus, ficaremos estáticos, apenas balançando os ramos ou, pior ainda, caindo frequentemente na mesma armadilha do inimigo, blasfemamos contra o bem, desacreditando-nos por

completo do amor!

Rezemos para que a festa do jumento e dos ramos possa de fato, transformar nosso coração e que nesta Semana Santa, possamos reconhecer nosso papel nessa história, como aqueles que podem fazer a diferença no capítulo final, onde todos são felizes para sempre, num mundo repleto de amor e fraternidade.

Essa é a verdadeira Páscoa de Jesus, quando a vida ressurge da opressão da morte e triunfa soberana. A paixão de Cristo nos renova, quando nos faz refletir essas coisas. Então, renovamos pela paixão do Senhor, vamos viver a Páscoa reconciliados com os planos que Deus fez para nós, comprometidos com a construção de Seu reino.

Uma feliz Páscoa a todos.

Ana Clébia Pascom Loreto.

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900 96499-3016

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Loreto www.loreto.org.br



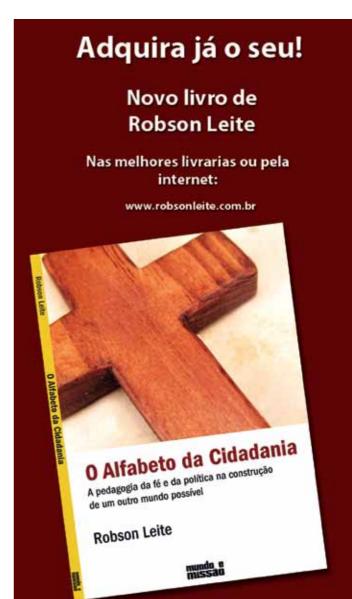




Serviços de Assessoria, Consultoria, Planejamento e Gestão:

- Contábil, Fiscal e Tributária
- · Administrativa e Financeira
- Recursos Humanos, Pessoal e Folha de Pagamento
- Cobrança e Informações Cadastrais

Estr. de Jacarepaguá, 5573 - Sala 911 - Anil - Jacarepaguá - RI - Cep: 22.753-033 Tel.: (21) 3435-4048 / 3435-4064 Cel.: (21) 99204-3959 / 99625-2646 / 7851-2921 Ifps@grupolfps.com.br www.grupolfps.com.br



#dicas

Roque Z

Advogados

INVENTÁRIO VIA JUDICIAL.

Normalmente o Inventário, por arrolamento sumário ou procedimento comum, tem seu curso regular na VIA JUDICIAL. São processos longos e demorados já que obrigados a seguir um procedimento em conformidade com a norma legal.

Assim, o legislador resolveu avançar criando uma modalidade de inventário que tivesse seu andamento com maior celeridade. (Junto aos Cartórios Privados). Ainda, importante salientar, que há obrigatoriedade de pagamento de CUSTAS JUDICIAIS e outros EMOLUMENTOS além dos honorários advocatícios. O pior no processo de inventário tanto judicial quanto administrativo, são os pagamentos altíssimos de impostos causa mortis momento em que deverá ser recolhido 4% sobre o valor a ser transmitido ao cônjuge sobrevivente ou aos herdeiros.

INVENTÁRIO EXTRAJUDICIAL - EM CARTÓRIO.

A maior novidade do processo de Inventário é a possibilidade de ser realizado pela VIA ADMI-NISTRATIVA, ou seja , em Cartório. Essa inovação trazida pela Lei 11.441/07 que inovou o artigo 982 do CPC, autorizando realizar o inventário em Cartório. Apesar de permanecer o pagamento dos impostos e Escritura do Inventário, é mais vantajoso. Todavia a referida lei 11.441/07, ainda merece ser reformada, pois o Inventário em Cartório, segundo essa mesma lei, só é permitido se o Inventariado não deixar TESTAMENTO ou se não houver INTERESSADOS INCAPAZES (pessoa menor ou interditada), pois presentes um destes dois requisitos, fica inviabilizada a via extrajudicial.

DR. ROQUE Z

Roque Z

Advogados

Direito Administrativo Direito de Família Direito do Consumidor Direito Penal Direito Empresarial Direito Tributário Direito Ambiental Direito Trabalhista Ação Indenizatória Fazenda Pública

Av. Rio Branco, 185, Grupo 1912 - Centro - RJ Est. dos Três Rios, 632, Freguesia - Jacarepaguá - RJ Email.: roquez@roquez.com.br — Site: www.roquez.com.br Tel. Fax: 3392-7178/2436-0444





Festival Chama Jovem

Não é de hoje que sabemos que nossa comunidade tem em seu seio grandes bandas, grandes músicos e uma vocação. Entretanto, sabemos também que são escassas as oportunidades dessas novas bandas se tornarem conhecidas no cenário musical carioca, ainda mais quando não há ajuda. Por isso, fomos conversar com o Leonel Silva, coordenador geral do Festival Chama Jovem.

Como e porque surgiu o Festival Chama Jovem?

LS: O FCJ surgiu no advento da JMJ Rio 2013. Tomando como base o movimento chama jovem, uma proposta com inicio em 2012, com objetivo de criar possibilidades para os ministérios de musicas de quatro paróquias dos vicariatos Norte e Suburbano da ArqRio de tocarem e mostrarem seus dons através da musica, animar a juventude e integrar as paroquias. Na Jornada mundial da Juventude o Chama Jovem ganhou a característica de concurso, e se transformou no Festival Chama Jovem, promovendo a musica através de um concurso voltado para os artistas católicos. O Festival é comporto por três etapas: Etapa I (Inscrição e seleção previa dos classificados); Etapa II (Eliminatória com votação pela internet) e Etapa III (apresentação ao vivo na final).

Qual o diferencial do concurso?

LS: O Festival Chama Jovem tem como diferencial sua característica de integrar a juventude e dar oportunidade aos novos ministérios que não tem espaço para apresentarem seu trabalho nos grandes eventos. A votação pela internet movimenta as redes sociais dos ministérios promovendo e ampliado o publico dos artistas. As atrações principais, que sempre são grandes artistas da musica católica é uma característica que diferencia o trabalho do FCJ.

O que você espera para o FCJ 2016?

LS: Para esse ano esperamos um recorde tanto



no número de bandas inscritas como no número de pessoas no evento. E, como temos a inovação como característica do festival, teremos esse ano além de novidades no concurso, o show do Davidson Silva que estará trazendo seu novo trabalho, gravado recentemente em São Paulo; o novo show o Rosa de Saron que lançou o seu Acústico 2 / 3 e também o Pe. Gleuson. Acreditamos que unindo esses três diferentes carismas tenhamos um evento único e maravilhoso.

O que gostaria de dizer, para encerrar?

Queria deixar um convite para os cantores / bandas e ministérios, para que participem do festival. Hoje, estamos na quarta edição do festival, onde já pudemos dar oportunidades a novos nomes na música católica em nossa cidade e com isso ver que a cada dia Deus suscita dentre nós pessoas com esse dom. E para a comunidade, o convite maior de participar dessa grande festa, no dia 21 de Maio, onde teremos além das bandas finalistas, três shows completos de grandes artistas da música católica.

15

Água Sem ela não há vida

te? Você já se imaginou vivendo sem água? Isto seria realmente impossível! A água é fundamental para o funcionamento da vida. Ela participa das reações químicas do nosso corpo, dos ciclos biológicos da natureza e é essencial na manutenção dos ecossistemas.

Todas as atividades da sociedade demandam o uso de água, bem como as nossas atividades diárias.

Muitas pessoas não dão muita importância para o consumo consciente de água, porque acham que ela é um recurso inesgotável, podendo ser utilizada à vontade, mas na verdade, apenas 2,5% da água que existe em todo mundo é constituído por água doce (esse é o tipo que é tratado e destinado ao nosso consumo), o restante é água salgada, segundo a Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente.

Observando os dados abaixo, percebemos que precisamos utilizar a água de forma prudente e racional, evitando o desperdício e combatendo a poluição, pois:

- Um sexto da população mundial mais de um bilhão de pessoas não têm acesso a água potável;
 40% dos habitantes do planeta (2.9 bilhões a estimativa da população em 2013 foi de 7.3 bilhões) não têm acesso a serviços de saneamento básico;
- Cerca de 6 mil crianças morrem diariamente devido a doenças ligadas à água insalubre e a saneamento e higiene deficientes;
- Segundo a ONU, até 2025, se os atuais padrões de consumo se mantiverem, duas em cada três pessoas no mundo vão sofrer escassez moderada ou grave de água.

Listamos então, aqui, 17 ações absolutamente possíveis de serem praticadas no dia a dia para o uso consciente da água.

NO BANHEIRO

1. Vasos sanitários com caixa acoplada utilizam 6 litros de água/descarga, em vez dos mais de 20 litros das válvulas de parede convencionais. Modelos mais modernos trazem, ainda, um duplo botão para três e seis litros, que podem ser acionados de acordo com a necessidade. Se a urina for separada nas tubulações de esgoto, poderá ser reutilizada para a fertilização de solos, ou seja, será uma carga a menos de nutrientes a ser jogado nos rios;

- **2.** Mantenha a válvula de descarga do vaso sanitário sempre regulada e não use o vaso como lixeira ou cinzeiro;
- **3.** A ducha gasta três vezes mais do que o chuveiro comum. Considerando a abertura total do registro e um tempo de 15 minutos, um banho de ducha consome, em média, 243 litros de água. Se o for com o registro meio aberto, a economia é de 90 litros. Com o chuveiro elétrico, o consumo seria reduzido de 153 litros para 51 litros;
- **4.** Se desligamos a ducha enquanto nos ensaboamos e reduzirmos o tempo para cinco minutos, o consumo cai para 81 litros;
- **5.** Cada cinco minutos com a torneira aberta gasta em torno de 25 litros, quantidade suficiente para que uma pessoa beba a quantidade de água necessária em 12 dias. Então, feche a torneira sempre, enquanto escova os dentes, faz a barba e lava o rosto. Assim, gastará apenas 2 litros, em média, então, economizará cerca de 20 litros/dia.

NA COZINHA

- **6.** Antes de lavar a louça, panelas e talheres, remova bem os restos de comida de todas as peças e deixe-as de molho, se necessário. Ensaboe tudo, primeiro mantendo a torneira fechada, claro! -, para depois, então, enxaguar de uma só vez;
- 7. Ao deixar a torneira meio-aberta, por 15 minutos, para lavar louça, gastamos em torno de 243 litros de água. Se você instalar um arejador na torneira da cozinha, nas mesmas condições, economizamos 105 litros de água.
- **8.** Você sabia que, para lavar um copo é necessário gastar, pelo menos, dois copos de água? Que ironia! Quer dizer que, se tomamos um copo de água para matar a sede, desperdiçamos outros dois para mantê-lo limpo! Como tomamos água o dia todo pelo menos é o que devemos fazer... não é necessário lavar o copo toda vez que o usa-



mos. Então, reserve-o para usar mais vezes;

NA LAVANDERIA

- **9.** Não lave a roupa aos poucos, deixe-a acumular um pouco e lave tudo de uma vez, sempre se lembrando de fechar a torneira enquanto esfrega e ensaboa as peças. Lembre-se: a torneira meio aberta por 15 minutos pode chegar a gastar 243 litros.
- 10. Roupas muito manchadas e sujas, podem ficar de molho. Depois, utilize esta água para lavar a lavanderia ou o quintal;
- 11. Só ligue a máquina de lavar roupa quando estiver cheia. Uma lavadora com capacidade para cinco quilos, em operação completa, gasta, em média, 135 litros;

TORNEIRAS

12. A boa manutenção é a melhor forma de evitar desper-

dícios. Ao mínimo sinal de vazamentos, procure assistência rápida;

- 13. Mais um lembrete para você usar as torneiras com consciência! Uma torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água/minuto; se estiver pingando, são 46 litros/dia, ou seja, quantidade suficiente para matar a sede de uma pessoa por 20 dias. Se por descaso, a torneira fica aberta por 15 minutos com 1/4 de volta, o gasto é de 108 litros. Com 1/2 volta, 280 litros. Com uma volta completa, 380 litros de água são gastos;
- **14.** A instalação de reguladores de vazão nas instalações hidráulicas pode reduzir o consumo de água em até 50%;

ÁREAS EXTERNAS E CARRO

- **15.** Evite lavar calçadas, quintais e carros com frequência. Se for inevitável, use balde e vassoura no lugar de mangueira ou vassoura hidráulica. Esta é uma das piores invenções, que prioriza apenas o conforto: gasta quase 280 litros de água em 15 minutos;
- **16.** Ao molhar plantas, use o regador: o gasto é bem menor do que se você usar mangueira. Mas, se tiver um jardim grande, opte pela mangueira com esguicho-revólver: é mais econômica. Quer ver? Dez minutos com a mangueira normal, gasta cerca de 190 litros de água; já com a que tem esguicho-revólver, a economia é de 96 litros;
- 17. Uma piscina de tamanho médio, exposta ao sol e ao vento, perde 3.785 litros de água/mês, por evaporação. Para você entender o tamanho do desperdício, basta dizer que essa quantidade supre as necessidades de água potável de uma família de quatro pessoas, por cerca de um ano e meio. Além disso, a piscina coberta diminui a perda de água por evaporação em até 90%. Precisa mais? Então, cubra sua piscina sempre que não estiver sendo usada. E, se você mora em condomínio, converse com o síndico sobre a importância dessa prática.

Débora Spitzcovsky Planetasustentavel.abril







Onde está a crise?

mídia não para de dizer e repetir que vivemos época de CRISE, mas permitam que pergunte: Onde está a crise? Isso porque notamos absoluta normalidade em tudo e em todos. Tivemos recentemente um badalado carnaval, onde o luxo e a gastança foram evidentes não só nas escolas de samba, como também nos blocos tradicionais, sendo que a TV mostrou o povo consumindo cerveja à vontade. Ainda sobre as

escolas de samba, vimos pessoas desfilando com luxuosas fantasias. Turistas de todo Brasil, aqui estiveram lotando todos os Hotéis. Bares, restaurantes e churrascarias sempre lotadas. Dezenas de navios aqui atracaram carregados de visitantes recheados de dólares. Até mesmo a rodoviária estava apinhada de gente chegando e saindo do Rio de Janeiro. Afinal, pergunta--se ONDE ESTÁ A CRISE? Nós que vivemos em Jacarepaguá, percebemos no nosso dia a dia, o quanto está difícil conseguir vagas em estacionamentos, inclusive nos supermercados. Os engarrafamentos acontecem a qualquer hora do

dia e da noite, ou seja, carros por todo lado. Cresce a quantidade de agências de automóveis. No que se refere a viagens e entretenimento, nada mudou. Aviões sempre lotados, Shoppings movimentadíssimos. A inauguração de novos restaurantes é constante no nosso bairro. Por ocasião do último Natal, foi incrível o movimento em todas as lojas. É bem verdade que o mercado imobili-

ário está sendo bastante afetado, pois os empresários e proprietários de imóveis reajustam os preços exageradamente. O que tem de imóvel vazio em Jacarepaguá não está no gibi. Isso é fácil de resolver, é só baixar os preços e facilitar os financiamentos. Mas, a ganância o egoísmo e a ambição falam mais alto em quem quer vender.

Existe CRISE sim, no que se refere à dignidade, honestidade e respeito mútuo e recíproco. É uma vergo-

nha a situação do nosso país na área política. O escândalo da operação lava jato, mostrou coisas incríveis, com a prisão de parlamentares. O que mais nos impressiona é como é que eles conseguem se eleger? Enquanto isso, nosso querido Robson Leite, não conseguiu se eleger nem como suplente. Já pensaram um congresso nacional repleto de Robsons Leite, claro que tudo seria diferente e antes de cada sessão todos de joelho rezariam o PAI NOSSO e AVE MA-RIA, até mesmo os evangélicos. São meus caros leitores, precisamos intensificar nossas orações, rogando a Deus-Pai todo podero-

so que mude este estado de coisas, nos dando um Brasil novo, sem fariseus e repleto de congressistas honestos e fiéis aos mandatos que lhes conferimos.

Louvores e Glórias a Deus

Zamoura (Da Diva) 15° E.C.C zamouraediva@oi.com.br

Existe CRISE sim, no que se refere à dignidade, honestidade e respeito mútuo e recíproco. É uma vergonha a situação do nosso país na área política





Perpétua e Felicidade

s nomes das nossas santas do mês foram incluídos no Cânon Romano desde longa data e são invocadas tanto na "Ladainha dos Santos" como na "Oração Eucarística I" na parte destinada à "comemoração dos defuntos". A cripta com o nome de Santa Perpétua foi encontrada há alguns anos nas ruínas da antiga Cartago.

Foi em Cartago, que elas morreram martirizadas, em 7 de março do ano 203. Jovens mães foram até as últimas consequências defendendo a fé em Cristo.

Perpétua, de 22 anos, tinha um bebê de poucos meses. Pertencia a uma família rica e muito estimada por toda a população. Enquanto estava na prisão, a pedido de seus companheiros mártires, foi escrevendo um diário de tudo o que ia acontecendo.

Felicidade era uma escrava de Perpétua. Era também muito jovem e na prisão deu à luz uma menina, que depois os cristãos se encarregaram de criar muito bem. Elas foram acompanhadas em seu martírio por alguns escravos que também foram aprisionados e o catequista, o diácono Sáturo, que as havia instruído na religião e as tinha preparado para o batismo. Sáturo não foi preso, mas ele se apresentou voluntariamente. Os antigos documentos que narram o martírio destas duas santas eram imensamente estimados na antiguidade, e Santo Agostinho diz que eram lidos nas igrejas com grande proveito para os ouvintes.

O que nos ensinam estas duas mulheres, uma rica e instruída e a outra humilde e simples serva, jovens esposas e mães, que na flor da vida preferiram renunciar às alegrias de um lar, com desejo de permanecer fiéis à religião de Jesus Cristo? Nos ensinam que o maior valor do mundo é a nossa fé e confiança no amor de Deus. A coragem dessas mulheres serve de inspiração para nossa vida cristã.



Fonte: catequisar.com.br





"Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca"

inistrei no último dia 20 de fevereiro mais uma palestra sobre a Campanha da Fraternidade 2016. Dessa vez, tive a honra de realizar essa formação para todos os padres, diáconos, líderes e coordenadores pastorais da Diocese de Nova Iguaçu. Um convite feito pelo Bispo daquela Diocese, Dom Luciano Bergamin.

Com o tema "Casa comum, nossa responsabilidade" e o lema "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca", apoiando--se em Amós, um Profeta que tem em seu anuncio a aguda denuncia das injustiças sociais e do sofrimento do povo pobre e oprimido, a campanha tem como objetivo principal chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos. O Brasil investe pouco mais de R\$ 10 bilhões por ano para universalizar o saneamento em nosso país. Parece muito se comparado aos anos 80 e 90 quando não existia investimento nesse setor. Entretanto, para cumprir as metas do milênio acordadas com a ONU nessa questão, precisaríamos passar esse orçamento para R\$ 15 bilhões/ano e cobrar dos municípios a votação e aprovação dos seus Planos Municipais de Saneamento Básico nas Câmaras de Vereadores. Infelizmente, pouquíssimas cidades em nosso país fizeram isso. E o número de doenças e mortes nessas cidades em decorrência da falta de Saneamento é ainda assustador.

Agradeço a Dom Luciano pelo convite e aos padres, religiosas, leigos, leigas e diáconos presentes, pelo carinho a mim dirigido nessa inesquecível atividade. A minha agenda sempre estará à disposição para a formação do nosso povo. Afinal, a Campanha da Fraternidade, como disse o papa Francisco em recente mensagem à CNBB sobre a CF 2016, "propõe a cada ano uma motivação comunitária para a conversão e a mudança de vida". Dessa forma, acredito que palestras como a organizada pela Mitra Diocesana

de Nova Iguaçu cumprem esse importante papel de motivar os fieis.

Em sua mensagem, o Santo Padre também pede a todos os cristãos que cuidem melhor do meio ambiente: "Eu os convido, principalmente durante esta Quaresma, motivados pela Campanha da Fraternidade Ecumênica, a redescobrir como nossa espiritualidade se aprofunda quando superamos 'a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor' e descobrimos que Jesus quer 'que toquemos a carne sofredora dos outros', dedicandonos ao 'cuidado generoso e cheio de ternura' de nossos irmãos e irmãs e de toda a criação".

Já há alguns anos venho ministrando palestras sobre o legado e o histórico da Campanha da Fraternidade – em diversos vicariatos e igrejas, tanto em nossa Arquidiocese quanto fora dela. Em minhas palestras, sempre faço a seguinte pergunta: por que o cristão tem que se importar com a fraternidade? Em primeiro lugar, porque precisamos da fraternidade entre os povos, entre as pessoas, amigos e familiares, principalmente porque vivemos em um mundo injusto.

Em segundo lugar, ao citarmos a parábola do bom samaritano - "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua força e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo" -, temos o motivo fundamental da fraternidade: amar ao próximo, conforme Jesus nos ensinou em seu Evangelho. Esse é o caminho para a construção, aqui e agora, do Seu Reino.

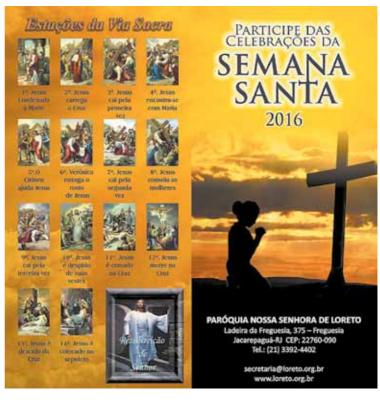
(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014. Site: www.robsonleite.com.br Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Agenda completa da Semana Santa e demais atividades do mês está em: www.loreto.org.br

DATA	HORÁRIO		EVENTO							
04/3	16:00hs		MISSA NO CATI							
11/3	15:00hs		MISSA NA ESTA							
18/3	15:00hs		MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR							
DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO						
13/3	08:30hs	CORAL	LORETÃO	MISSA ANIVERSÁRIO CORAL e Pe. LUIZ ANTONIO						
17/3	20:15hs	TODAS	Santuário	ADORAÇÃO VOCACIONAL						
18/3	A Partir das 17:00hs	TODA A COMUNIDADE	CEPAR	MUTIRÃO DAS CONFISSÕES PARA PÁSCOA						
20/3	09:00hs	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS BÁSICAS						
31/3	Horário da catequese	CÂTEQUESE	ZACCARIA	PÁSCOA DA CATEQUESE COM AS FAMILIAS						
SEMANA SANTA										
DATA	HORÁRIO	LOCAL	EVENTO	EVENTO						
20/3	Horários das Missas	Santuário e Loretão	Celebração do Domingo de Ramos Espiritualidade da Semana Santa							
21/3	19:30hs	Santuário								
22/3	20:15hs	Pátio do Loretão	Encerramento da Via Sacra							
23/3	20:15hs	Em frente ao Santuário	Procissão do Encontro - Mulheres saem do Cepar e homens do Loretão							
24/3	20:00hs	Loretão	Ceia do Senhor							
	15:00hs	Loretão	Paixão do Senho	or						
25/3	18:00hs	Em frente ao Santuário	Teatro - Paixão o	do Senhor - "O rosto da misericordia"						
	19:00hs	Em frente ao Santuário	Procissão do Ser	nhor Morto pelas ruas do bairro						
26/3	19:00hs	Loretão	Vigilia Pascal							
27/3	Horários das Missas	Santuário e Loretão	Páscoa do Senho	OF .						









Cetino Elaborado pelas Irmãs de Belém

Páscoa: celebração da vida.

Querido amigo, estamos nos aproximando da Semana Santa. A Páscoa é a maior festa da cristandade. É a celebração da Ressurreição de Jesus Cristo após a sua crucificação. É nossa esperança na vida eterna.



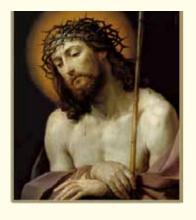
"Jesus já ressuscitou foi à frente preparar para nós que tanto amou, perto do Pai um lugar." Madre Maria Helena Cavalcanti

DESAFIO

Coloque em ordem as estações da Via Sacra:

Peça ajuda a seus familiares ou catequistas!

- () Jesus toma a cruz.
- () Jesus é retirado da cruz.
- () Jesus cai pela primeira vez
- () Jesus é pregado na cruz.
- () Jesus ressuscitou!
- () Jesus é condenado à morte.
- () Jesus cai pela terceira vez.
- () Jesus é despojado das vestes.
- () Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz.
- () Jesus é sepultado.
- () Jesus encontra sua mãe.
- () Jesus consola as mulheres de Jerusalém.
- () Verônica enxuga o rosto de lesus.
- () Jesus morre na cruz.
- () Jesus cai pela segunda vez.



CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama abaixo algumas palavras que nos dizem o que é PÁSCOA:

T V	R	1	٧	Α	V	Χ	В	Α	L	Ε	G	R	1	Α
V	Α	Z	R	Ε	S	S	U	R	R	Ε	1	Ç	Α	0
) X	Z	Λ	D	В	S	Α	ß	С	J	L	Μ	. T	0	V
V	1	D	Α	Ν	0	V	Α	G	Χ	٧	0	L	U	Ζ
V D	Α	Ν	1	T	Р	Α	S	S	Λ	G	Ε	Μ	Ε	F

CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE

Nosso gesto concreto, fruto da "Assembleia Arquidiocesana"!



Jardim perto das salas da catequese.

Agradecimentos especiais: nossos catequistas e à Simone (Fé & Dons)

PARA LEMBRAR

Venha conhecer a vida e os ensinamentos de Jesus!

As Inscrições para a catequese estão abertas durante o mês de Março .Atenção para os horários:

Quinta-feira: 08:00 as 10:00 e 15: 30 as 17:00, Sábado: 08:30 as 11::00 e 16:30 as 18:00 e

Domingo: 09:30 as 11:30h

A Campanha da Fraternidade é uma campanha realizada anualmente pela Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, sempre no período da Quaresma. Seu objetivo é despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução.

O tema da campanha deste ano é "Casa comum, nossa responsabilidade" e o lema biblico para apoiar esta escolha baseia-se no profeta Amós: "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" (Am 5,24).

O objetivo principal da iniciativa é chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos.

O Instituto Nossa Senhora da Piedade através do Espaço Irmã Benigna de Voluntariado desenvolve vários projetos que buscam atender famílias carentes, dando a elas melhor qualidade de vida.



Matel des Cashes



Pão da Vida



Bazar da Solidariedade

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE



A marca da excelência!

Do Bercário ao Ensino Médio

1996 - 2016

Congregação das Irmãs Auxiliares de N. Sra. da Piedade - Instituto Nossa Senhora da Piedade 2
Estrada do Pau Ferro. 945 | Jacarepeguá | Rio de Janeiro/RJ | Telefone (21) 3432 7915
insp2.com.br insp.unidadedejacarepagua



Santa Perpétua e Santa Felicidade